NUMERO 5:449—Quarta-feira, 24 de maio de 1905

EDITOR
MANUEL ANTONIO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 54.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte... 505$000

Os recibos das importancias subscriptas estão todos em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos J. dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu

Mala-do-sul

Lisboa, 23.

As coisas politicas, de que é costume fallar-lhes em primeiro logar, entraram n'um periodo de evidente acalmação. Antes assim. A excitação é sempre conselheira prejudicial, e não ha como discutir serenamente, sem paixão e sem odios, sem asedume, sem injurias, sem doestos.

N'estas boas normas parece resolvida a entrar a grande parte da imprensa, terminando de vez com as campanhas de difamação em que vinha empenhada, vastas vezes por influencia de interesses inconfessaveis, que não honram ninguem.

As ultimas noticias:

✠ A grande actriz Vitaliani publica hoje uma carta nos jornaes pedindo desculpa de não acceitar o almoço que alguns homens de lettras e admiradores do seu talento tencionavam offerecer-lhe, por o seu estado de saude não o permittir.

✠ Foi resolvido em conselho de ministros que a fixação de cartazes nos edificios publicos seja confiada ao ministerio das obras publicas, ao qual deverão ser enviados todos os pedidos respeitantes a tal assumpto.

✠ Foi determinado que o actual director da carreira de tiro do Espinho, sr. D. Ferreira da Rocha, continue a desempenhar o serviço de que está incumbido.

✠ O sr. governador geral de Angola telegraphou ao sr. ministro da marinha, desmentindo o boato de terem alguns individuos do estado do Congo Belga destruido o notavel padrão que Diogo Cão inscrevera n'uma fraga da margem do Zaire, perto das cataractas de Yallala.

✠ Foi auctorisada a «Companhia de fiação de Crestuma» a emittir 200 contos de reis em obrigações.

✠ Hoje, um comboio de Torres, matou Antonio Alqueidão, trabalhador, natural de Mafra.

✠ Dizem as «Novidades» saber de boa fonte que o sr. José Luciano vae passar parte do verão na Anadia, na epoca em que el-rei irá ao Bussaco e que n'essa occasião sua magestade irá á Anadia almoçar a casa do sr. José Luciano.

✠ O sr. ministro da fazenda teve hoje uma larga conferencia com o sr. presidente do conselho, indo depois para a su secretaria.

✠ Reuniu hoje a commissão encarregada da reforma da instrucção secundaria, achando-se presentes os srs. conselheiros Amorim e Achilles Machado, drs. José Maria Rodrigues e Clemente Pinto.

✠ Não é verdade ter abatido o tecto da formosa sala das Serenatas, do palacio real de Queluz, contigua á sala do throno. As pinturas que ornamentam, e que são verdadeiros primores, perder-se-iam por completo.

O sr. conselheiro Pedro Victor mandou já preceder a rigorosa vistoria a todo o vigamento do palacio, para n'elle serem feitas com a maior urgencia as reparações de que carece.

✠ O vapor «Açor» trouxe, entre outros generos de producção açoriana, 32 cascos de azeite de baleia, 10 cascos com alcool, 360 saccas de trigo, 340 de milho, 95 de cevada e 76 bois.

✠ Na capella dos srs. viscondes de Chancelleiros, na Cortegana (Alemquer), realisou-se o casamento da filha d'aquelles titulares, sr.ª D. Maria Emma Antonia de Carvalho, com o sr. Diogo Osorio Pereira de Gouvêa.

✠ O sr. dr. Antonio Padinha offereceu ao sr. conselheiro Joaquim Pires de Sousa Gomes uma enorme tartaruga, medindo um metro de comprido, que foi apanhada n'uma armação de pesca em Tavira.

✠ Para S. Miguel, pelo lugre «José Estevam», vão ser remettidas 3:750 saccas com trigo de Braila (Roumania), no valor de 12:036$000 reis.

✠ O cruzador «S Gabriel» chegou hoje á Beira.

✠ S. m. a rainha de Inglaterra, quando o navio que a conduz passou em frente dos nossos semaphoros, enviou uma saudação á rainha senhora D. Amelia, dizendo-lhe que todos iam bons a bordo.

✠ No paquete «Atlantique», que deve fundear no nosso porto no dia 31 do corrente, é esperada uma missão extraordinaria enviada á côrte de Madrid pelo governo da republica do Equador. Está encarregado de receber em Lisboa esta missão o sr. Benno Weintein, vice-consul d'aquella republica.

✠ Para assentamento da segunda via ferrea entre as estações de Espinho e Aveiro foi auctorisada a livre importação de 700 barricas com material de fixação

✠ Não está ainda fixado o dia da partida de s. m. a rainha D. Maria Pia, que tenciona ir a Aix-les Bains e depois á Italia.

✠ Partiu hoje para ahi o sr. Paulo de Barros.

✠ O nosso paiz será representado na reunião internacional de agricultura, que no proximo mez de junho se verificará em Roma.

✠ Na linha de Cascaes, em frente da rua do Tenente Valladim, foi esmagado pelo comboyo um homem, que se chamava Antonio Bracamonte, era de nacionalidade hespanhola, barbeiro, estabelecido em Oeiras.

J.

NA RIA.

A nossa gravura de hoje é copia de um instantaneo, tirado em frente á Costa Nova no momento em que os tripulantes do pequeno barco de pesca se erguem do repouso do dia e se preparam para o labutar da noite.

São da Murtoza aquelle homem e as 2 creanças que o acompanham, uma das quaes veio a terra e conduz para bordo o que alli veio buscar.

A tarde é calma e limpida, como tantas que se desfrutam na nossa formosissima região. Quantas, porem, atravessam elles, os parias das aguas, de rija tormenta e duro combate pela vida!

Conferencias

Na sala nobre da «Associação commercial e industrial de Aveiro» devem ter logar na proxima semana as primeiras conferencias que a mesma illustre associação se propoz realisar.

E' expositor na primeira o sr. dr. Marques Mano, habil advogado e considerado professor, e na segunda o digno reitor do lyceu, sr. Francisco Regalla.

Desde já agradecemos o amavel convite com que fomos obzequiados.

Pescarias

Como o mar tem permittido o trabalho nas costas onde elle já começou, como em Espinho, Furadouro e Torreira, teem apparecido por alli boas amostras de sardinha, que alcança preço remunerador. Aqui tem chegado pouca, mas alguma vem d'aquellas praias.

✠ Nos ultimos dias teem as *mugeiras* apanhado bons robalos, tanto por cá como por alli, vendendo-se, porem, por alto preço.

✠ Do Porto teem continuado a vir vendedoras de pescadas, algumas de bom tamanho. O seu preço varia entre 500 e 700 reis cada.

Brado contra brado

IV

O auctor do original opusculo depois de se haver occupado com a falta de verdade, que já aqui fizemos bem patente, de edificios mortos e outros que felizmente subsistem, n'um dos quaes na sachristia de Santo Antonio, viu silares de azulejo, quando o que alli ha são paredes completamente azulejadas, passa a tratar tão sómente do convento das Carmelitas «em torno do qual, affirma com egual verdade, apenas os inimigos do progresso, e os maniacos de desvaliosas velharias ateiam o facho da discordia, vemos que pouco ou nada ha n'elle que nos convença ou induza a abandonar a ideia de conseguir e realisar um tamanho melhoramento para a prosperidade d'esta terra.»

Vem arranjada estava Aveiro se a sua prosperidade, o seu futuro dependesse da abertura d'uma curtissima rua na parte menos movimentada, mais solitariad'ella.

Seria mais uma rua sem casas, ladeada de muros de quintaes como a maioria dos que lhe ficam em volta. A abertura de tal rua, em parte necessaria, mas com uma largura muito regular, com a mesma das de José Estevam ou da Costeira, não é um melhoramento de tal ordem que valha sequer por sombras o dinheiro em que está orçado e o sacrificio do convento das Carmelitas, d'esse padrão do passado glorioso da nossa terra. Melhoramento importante é o alargamento e prolongação das estreitas e tortuosas ruas do Loureiro e do Caneiro; para isso é que devem convergir as attenções de todos os aveirenses, em que devem cooperar os que parecem desejar o desenvolvimento e a prosperidade da cidade. Façam isso, e, todos louvarão a sua iniciativa. Aberta essa nova rua tão util como de necessaria urgencia, trate-se então de a pôr em communicação immediata com o largo do Terreiro e a rua Direita, mas isto sem o dispendio de desenas de contos de reis, que, com tanta vantagem podem ser applicados a outros melhoramentos locaes, sem o sacrificio de uma construcção typica, que tanto deve ter custado, e, que tantas applicações uteis pode ter no futuro.

Deitem-se então abaixo os casebres que se encostam ao edificio do antigo convento, faça-se desapparecer o anexo onde estão as cosinhas do mesmo e que não tem relação alguma com o antigo palacio, e deixa que este faccie com a sua primitiva estructura a nova rua, pela «banda norte» como diria um velho chronista.

Está mais que estafada essa velha, sediça phrase «inimigos do progresso» equivalente á de «attentado contra a liberdade» todas as vezes que as empregam para cohonestar o vandalismo de destruir um edificio, a barbaria ridicula de apagar todas as recordações por isso nada representa, nada exprime, são palavras vãs, que só provocam a compaixão ou o riso.

São maniacos de desvaliosas velharias, os que pugnam pela conservação do convento das Carmelitas!! A phrase pode passar em julgado, sem protesto por vir d'onde vem, mas se alguma coisa fosse preciso oppor-lhe era reproduzir aqui o extracto da penultima sessão do «Conselho dos monumentos nacionaes», onde foi votada por unanimidade a vigorosa defeza que d'ella alli fez o eminente escriptor, e hoje o nosso primeiro critico de arte, sr. Ramalho Ortigão, defeza que os nossos leitores já conhecem pela leitura do *Parecer ácerca da projectada destruição do convento das Carmelitas de Aveiro*, «parecer tão notavel pelo brilhantissimo de estylo, como pela originalidade das suas theorias» como definiu com a auctoridade que todos lhe reconhecem um dos nossos presados collegas de capital.

Se se podessem tomar a serio esta e outras passagens do tal *Brado em favor do progresso* teriamos de inscrever no numero dos maniacos de desvaliosas velharias alem de maioria da imprensa do paiz que se tem manifestado abertamente pela conservação do edificio, homens da esphera intellectual e conhecimentos historicos e artisticos como Gabriel Pereira, José de Figueiredo Julio Mardel, Alberto Pimentel, Abel Botelho, Fernando Larcher, Pinto da Veiga, Velloso Salgado, Augusto Fuschini, Camara Manuel, Marques d'Avila e Bolama, Simões de Carvalho, Nerey Degado, conde de Bertiandos, Ventura Terra, visconde de Athouguia e Ramalho Ortigão. Com tão boa companhia faz gosto ser maniaco de desvaliosas velharias».

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Beatriz de Sequeira Cardote, Anadia; e os srs. Carlos Luiz do Amaral Osorio (Almeidinha) e commendador Joaquim José Teixeira d'Oliveira, Porto.

A'manhã, o sr. dr. Roberto de Mascarenhas Pinto Caldez, Barquinha,

Alem, a sr.ª marqueza da Fronteira e Alorna, e o sr. Lourelio Regalla.

✠ Fez tambem annos no passado dia 19 o nosso bom amigo e illustrado official do exercito, sr. capitão Luiz de Vasconcellos Dias, a quem d'aqui enviamos um abraço.

● REGRESSOS:

Regressaram a Pombal o sr. dr. Custodio Pessa; a Calvos o sr. Pedro Couceiro da Costa; a Aveiro os srs. Manuel Marques da Silva e dr. Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho e sua esposa.

● ESTADAS

Com suas esposas estiveram em Aveiro os srs. dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, dr João Luiz Affonso Vianna, Gonçalo Calheiros e Vidal Oudinot.

✠ Tambem aqui vimos n'estes dias os srs dr. Antonio da Maia Mendonça, José Rodrigues Pardinha, Manuel Maria Amador, e dr. José Pereira de Lemos.

✠ De visita, tem estado em Cacia o esclarecido clinico em Tavira, sr. dr. Antonio Marques da Costa.

✠ Tambem aqui esteve na semana finda o sr. dr Jorge Couceiro da Costa, digno juiz de direito em Louzada.

● DOENTES:

Não tem passado bem de saude a sr.ª D. Olinda Soares da Silva Rocha, presada esposa do nosso amigo e digno director da «Escola-industrial», sr. Francisco Augusto da Silva Rocha.

● VILLEGIATURA:

Seguiu para o Porto a sr.ª D. Maria das Neves Monteiro, esposa do prestigioso commandante da 9.ª brigada de infanteria, sr. coronel Joaquim da Silva Monteiro.

● ALEGRIAS NO LAR:

Realisou-se ha dias, na capella publica de S. Roque de Solarenga, casa da «Quinta-queimada» em Ramalde, suburbios do Porto, o auspicioso enlace do nosso estimavel amigo, sr D. Fernando de Tavares e Tavora, integro conservador na comarca da Feira, e filho do sr. dr. Bernardo José Pinto de Tavares Ferrão, fidalgo da casa real, senhor da illustre casa da Amoreira (Anadia), com a sr.ª D. Maria da Conceição da Silva da Fonseca de Menezes Cyrne de Bourbon, filha dos fallecidos fidalgos Pedro da Silva da Fonseca de Cerveira Leite e D. Marianna Augusta da Silva Freitas Menezes Cyrne de Sousa, da illustre casa da Fabrica (Porto).

Foram padrinhos os paes do noivo, representados por seu filho o sr. D. José de Tavares Ferrão e Tavora, D. Maria Leonor da Silva da Fonseca de Menezes Cyrne, D. Maria Anna da Silva da Fonseca de Menezes Cyrne e Diogo da Silva da Fonseca e Bourbon, irmão da noiva.

Lançou a benção nupcial o rev. abbade Vieira d'Andrade, que proferiu uma breve allocução.

Ao acto assistiram apenas as familias dos nubentes.

Os illustres noivos regressaram á Villa da Feira, onde fixaram a sua residencia.

Apresentamos-lhe as nossas mais ardentes felicitações, fazendo votos pelas suas felicidades.

José Maria Soares

Medico e cirurgião pela «Escola medico-cirurgica» do Porto

Consultas das 8 1/2 ás 10 da manhã e da 1 1/2 ás 3 da tarde

CLINICA GERAL

CONSULTORIO—Rua dos Mercadores
MORADA—Rua da Alfandega

AVEIRO

Noticias religiosas

Como previamos, revestiu muito brilhantismo a festividade em honra do Senhor Jesus, promovida pela irmãdade da mesma invocação, erecta na parochial da Gloria. Pomposa a festa de egreja, cujos sermões, pelo rev. sr. Antonio F. Duarte Silva, foram á altura dos seus bons creditos.

A bella imagem, esculptura de Lapa, estava no andor para ir na procissão, mas como o tempo ameaçasse chuva não sahiu, e só a procissão, que ia em muito boa ordem e com muitos e lindos anjinhos, percorrendo as ruas da freguezia.

Acelo

A convite da camara municipal resolveram alguns proprietarios reparar e aformosear as fronteiras dos seus predios, que agora tem diverso e bem parecido aspecto.

Outros ha, porem, que conservam os seus no mais vergonhoso estado, e para estes, que bastantes são ainda, chamamos a attenção d'aquella corporação local.

Aberto o exemplo para uns, é mister e de justiça se siga com todos os outros.

Na influenza, lêr o annuncio: *Primus inter pares*.

Jornal da terra

Folhinha aveirense.—*Dia 24* — Afim de obter-se que o governo hespanhol não augmente os direitos da entrada do sal portuguez n'aquelle paiz, iniciam-se os trabalhos necessarios para uma representação collectiva das camaras municipaes dos concelhos onde o genero se fabrica.

Dia 25—Deixa o commando do 3.º esquadrão de cavallaria 7 o sr. capitão Cabral Pessôa, que vae fazer tirocinio para o posto immediato.

Dia 26—Recebe-se com desgosto a noticia do aggravamento dos padecimentos do illustre chefe do partido progressista, sr. conselheiro José Luciano.

Associações locaes. —A «Associação de classe dos bateleiros mercanteis e pescadores da ria d'Aveiro» reune no proximo domingo para resolver a maneira de commemorar o 6.º anniversario da sua fundação.

A direcção da «Associação dos proprietarios e marnoteiros de Aveiro» reune no proximo dia 28, na sala da «Associação commercial», a fim de discutir o seu regulamento e tratar de outros assumptos importantes. Vae o convite na secção competente.

O *Club-dos-gallitos* promove uma excursão á Figueira, que deve realisar-se em setembro proximo. Tenciona fretar para isso um comboio especial, para que os concorrentes teem de entrar no cofre da associação com a quota de 150 reis semanalmente, a começar no proximo dia 28.

Saude publica.—Grassa em Espinel, com mortifera intensidade, a epidemia do sarampo, que se apresenta com grave caracter pois tem levado já muitas creanças.

Transporte de cães. —A direcção da «Companhia-real» deliberou permittir o transporte de cães por todos os comboyos expressos, correios, mixtos, omnibus e *tramways*, que façam serviço de bagagens e recovagens. Durante a epoca da caça serão reservados nos mixtos e omnibus, que comportem carruagens de 3.ª classe, compartimentos especiaes para que os caçadores se possam fazer acompanhar dos seus cães.

Corredores aveirenses. —O *Sport*, n.º 50, agora chegado, publica as gravuras dos nossos patricios e habeis corredores, srs. Antonio da Cruz (*Balão*) e Manuel Canha, os dois primeiros corredores aveirenses na actualidade. São acompanhados de algumas palavras de justiça aos nossos dois sympathicos patricios.

Os nossos reis.—Passou ante-hontem o dia do anniversario do enlace dos actuaes monarchas portuguezes.

Taxas postaes.—Durante esta semana: franco, 197 reis; marco, 242; corôa, 226; peseta, 160; dollar, 1$050; sterline, 48 1/2.

«Fabrica de papel de Valle Maior».—Tem passado ultimamente por uma radical transformação a «Fabrica de papel de Valle Maior. E' graças á iniciativa perseverante do nosso bom amigo e digno chefe d'aquelle importante estabelecimento, sr. Domingos Fernandes Guimarães, que tudo aquillo se modificou, desde o machinismo, que é todo novo e do mais aperfeiçoado, até á propria casa de habitação. Assim, a sua laboração é constante, mas tambem a administração mais trabalhosa.

E', porem, infatigavel o actual administrador da fabrica, que se não poupa a esforços ou fadigas de qualquer ordem, e porisso ella prospera alargando cada vez mais a esphera da sua acção.

Folgamos com os seus progressos.

Em torno do districto.—Estão já bastantes familias a uso das excellentes aguas ferreas de Valle da Mó.

No parque da Graciosa realisou-se agora um torneio de tiro aos pombos, que correu animadissimo. Foram alvejados 3 e 12 espheras, de frente e de travez. Tomaram parte, além do sr. marquez, os srs. drs. J. Ribeiro, Francisco Lebre, prior d'Arcos, Gonçalo Calheiros, Anthero Duarte e dr. A. Vieira.

Dr. Barbosa de Magalhães. —Do nosso presado collega *Jornal-da-manhã*, de Lisboa: «Pela pasta da justiça foram publicadas duas portarias no *Diario-do-governo* louvando o sr. dr. Barbosa de Magalhães pelos serviços relevantes que prestou á direcção geral dos negocios ecclesiasticos, emquanto exerceu o alto cargo de director geral, e o sr. dr. Antonio Candido de Figueiredo tambem pelo brilho e intelligencia com que se desempenhou do logar de director geral da justiça, desde janeiro a abril e durante o impedimento do sr. conselheiro Abreu Gouvêa. Foi uma justissima homenagem prestada áquelles dois illustres funccionarios e que é ao mesmo tempo uma prova da alta e merecida consideração em que são tidos os seus trabalhos e a sua dedicação pelos serviços publicos».

Honra para Portugal. —Na sessão solemne da «Academia das sciencias de Paris», em que foram conferidos premios a homens eminentes de diversas sciencias e nacionalidades, na secção de astronomia foi considerado com o premio *Valz* o sr. vice-almirante Cesar Augusto de Campos Rodrigues, insigne director do observatorio da Tapada, em Lisboa, o que representa uma grande honra para o nosso paiz.

Theatro «Aveirense». —A notavel companhia do *D. Amelia*, essa pleiade illustre de distinctos artistas, consagrados, voltou ante-hontem ao nosso theatro e deu-nos a bella comedia de Capus, a *Castellã*, que foi superiormente interpretada. Na peça scintilla o espirito francez, bordando o estafado assumpto do *divorcio*, n'umas scenas bem architectadas e n'um estylo soberbo, cabendo as honras da noite ao desempenho magnifico de Lucilia Simões, a grande actriz, Eduardo Brasão, genial artista, e Augusto Rosa, campeão da scena e trindade augusta da arte portugueza, que foram d'uma correcção admiravel, sendo porisso muito applaudidos. Dos restantes artistas, que todos andaram muito bem, devemos especialisar Joséfa d'Oliveira e Laura Cruz, que muito contribuem para o excellente conjuncto.

A casa cheia, e muitos e justos applausos. Recitas d'estas agradam sempre e porisso cabem louvores á direcção que as promoveu. E a proposito:

Temos notado com desgosto que ha na plateia quem não saiba respeitar o logar, entrando fóra de tempo, fazendo um barulho medonho e atirando com o assento das cadeiras d'uma fórma que chega a ser brutal. Ora é preciso que se providencie para obviar ao mal, fazendo sahir quem não esteja bem e mandando forrar todas as cadeiras e assentos de modo a evitar-lhes o barulho tão saliente. Por honra da nossa terra, que se quer mostrar e deve ser civilisada, evitem esse espectaculo degradante aos estranhos.

Um gatuno. — Foi preso no Porto e acha-se já aqui detido, no commissariado de policia, um tal João Gomes, que aqui abordou por occasião da «Feira-de-março», a pedir esmola, e, sendo encarregado de alguns serviços, abusou descaradamente da confiança dos commerciantes, srs. Augusto dos Reis, da *Havaneza*, e João da Graça, do *Talho Ferreira*, levando ao primeiro 3$000 reis em cautellas e ao 2.º 35$000 reis, quantias estas que desbaratou em seu uso. Parece, porem, que um irmão do descarado gatuno se promptifica a indemnisar aquelles prejuisos, afim de soltarem o *meiro* da gaiola e que vá para onde não faça perca.

Lei de imprensa. — A proposito da adopção de medidas represivas contra a linguagem da imprensa menos comedida, a direcção da «Associação da imprensa» resolveu dirigir á «Associação dos advogados» uma consulta, que está incontestavelmente bem feita pelo nosso illustre amigo e brilhante advogado lisbonense, sr. dr. Antonio Macieira, e que é redigida nos seguintes termos:

1.º—Póde prohibir-se a circulação ou exposição de quealquer numero de jornaes ou impresso (fora dos casos de suspensão de garantias ou de suspensão do jornal), antes de verificada pela auctoridade administrativa a existencia de um dos factos mencionados no n.º 2 do artigo 39.º da lei de 7 de julho de 1898, medida essa, embora provisoria, para o effeito de se fazer aquella verificação e durante o tempo em que ella é feita?

2.º— E' permittida qualquer forma de censura?

3.º—Nas hypotheses dos artigos 181.º e 182.º do Codigo-penal é admissivel a prova da verdade dos factos imputados?

4.º—Devem ou não cumular-se os processos de imprensa contra os mesmos reus, embora aos demais crimes correspondam processos e competencias diversas?

5.º— No caso affirmativo, em que termos e até que altura se receberá essa cumulação?

6.º—Qual a maneira de obrigar o ministerio publico a proceder por crimes publicos commettidos por via da imprensa, quando elle não queira fazer para evitar a intervenção do jury ou para qualquer outro fim?

A questão deve começar a ser tratada hoje, em reunião da mesma associação, iniciando a discussão os srs. drs. Antonio Macieira e Martins de Carvalho.

Promoção.—Foi promovido a 1.º aspirante de fazenda e collocado na repartição districtal do Porto servindo na de Aveiro, o nosso sympathico amigo e patricio, sr. Armando de Castro Regalla, que nos concursos ultimamente realisados em Lisboa alcançou honrosa classificação. Folgamos e felicitamol-o, desejando vêl-o em breve definitivamente collocado aqui.

Acto louvavel.—A intervenção de algumas praças da guarda fiscal e pescadores no salvamento de vidas do vapor hespanhol *Villalegre*, ha mezes naufragado ao sul da nossa costa, não ficou sem a merecida compensação.

Assim, por proposta do digno vice-consul de Hespanha n'esta cidade, sr. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, o producto da venda dos salvados foi repartido por elles, deduzidas as despezas da praça e outras, que importaram em 22$760 reis.

Aquella quantia, que era de 48$740 reis, foi entregue ao sr. commandante da guarda fiscal e por elle dividida pela maneira que entendeu mais equitativa.

E' muito para louvar a resolução do consulado hespanhol, e digna de registo a lembrança do sr. dr. Mello Guimarães.

Concurso de bandas. —Um dos numeros mais attrahentes dos grandiosos festejos baptistinos da Figueira da Foz é sem duvida o concurso de bandas regimentaes, para o qual foi contratada a banda do 24, aqui estacionada.

Porto d'Aveiro. — Tem havido agora algum movimento no nosso porto, pois entraram o palhabote *Rasoilo*, em lastro, de Lisboa; e o cah que *Mendonça 2.º*, de Cezimbra, com pescarias, sahindo o yacht *Machado-novo*, para o Porto; chalupas *Julia 1.ª*, para Leixões; e *Chiquita*, para Peniche; e os cahiques *Costa 1.º* e *Bomfim* para Cezimbra. Todos estes barcos levaram carregamento de sal.

O yacht *Emilia Augusta*, que esteve á descarga no nosso Caes, pertence ao nosso amigo, sr. José Teiga Junior, activo negociante da praça d'Ilhavo.

Créme Simon

O mais antigo e reputado dos cremes, para a cutis, é o **Créme Simon** Exigil-o em casa dos vendedores, e recusar as emitações ou contrafacções.

Aveiro a Santa Joanna

Tem estado em exposição na vitrine do reputado estabelecimento de modas, *Armazens da Beira-mar*, os lindos brindes que a direcção do «Club-dos-gallitos» offerece aos membros do jury do certamen musical, e que são os seguintes:

Um estojo com meia duzia de colheres de chá de prata dourada *modern estyl*, para ser offerecido a um vogal. Uma bandeja de prata *repoussé*, «arte-nova», para outro vogal. Um estojo com um tinteiro de prata *repoussé*, «arte nova», para o presidente do jury, sr. Caldeira; e um estojo com meia duzia de colheres de chá de prata lavrada, para ser offerecido ao distincto regente da banda do 24, pelos relevantes serviços prestados ao «Club».

Entre os estabelecimentos locaes, que foram extraordinariamente visitados, devemos especialisar o estabelecimento industrial dos srs. Mellos Guimarães, a afamada fabrica de faianças da Fontenova, cujos productos decorativos e de fantasia gosam de justificada fama, pois até os insignes actores da excellente companhia dramatica do *D. Amelia*, de Lisboa, lá foram, e entre elles a notavel actriz, a primeira hoje, D. Lucilia Simões, que alli adquiriu alguns exemplares, fazendo os maiores elogios aos seus trabalhos, como artista que é.

Consta que a phylarmonica *Ovarense*, premiada no certamen musical de Aveiro com o primeiro premio de reis 50$000, vae com esse dinheiro adquirir uma bandeira bordada a ouro, como recordação d'aquella data. Achamos muito louvavel tal ideia.

Como se estranha em geral, que algumas phylarmonicas bem classificadas no publico, não fossem premiadas no certamen musical de 15 do corrente, é bom que se saiba que essas bandas, como sejam a *Boa-união*, d'Ovar, e *Vaguense*, foram desclassificadas pelo competentissimo jury, por terem alterado a partitura.

No dia 15 esteve em Aveiro, e visitou o «Club», um socio do «Club dos Fenianos», do Porto, que elogiou muito a installação do nosso e se inscreveu como socio.

A commissão dos «Gallitos» andou já a agradecer ás corporações e demais pessôas, que coadjuvaram e concorreram para o brilhante exito do attrahente festival, e demais serviços.

A nova sede do «Club-dos-gallitos», que já descrevemos, foi extraordinariamente concorrida de visitantes, que não cessavam de gabar o bom gosto e luxo da sua ornamentação e boa disposição.

Alem de varios edificios e templos que estiveram em exposição e foram numerosamente concorridos, destacou-se pelo extraordinario concurso de visitas o real collegio de «Santa Joanna», e seu formosissimo templo, sendo grande a curiosidade em visitar a sela, o tumulo da Santa Princeza, e o conceituado collegio, onde estavam expostos, n'um conjuncto de bellissimo effeito, numerosos e explendidos trabalhos e lavores das suas alumnas. A todos captivavam as maneiras lhanas e affaveis das piedosas irmãs dominicanas, que, com tão superior criterio dirigem o collegio, um dos primeiros do paiz, como todos tiveram agora occasião de verificar.

Nas localidades, a que pertenciam as bandas de musica premiadas, houve delirantes e enthusiasticas demonstrações de regosijo, com embandeiramento e grande quantidade de fogo do ar.

A imprensa do districto tece rasgados elogios á maneira brilhantissima como foram realisados aqui os ultimos festejos, e entre esses figura o nosso collega *Jornal d'Estarreja*, que faz uma resenha muito encomiastica, tecendo tambem os devidos louvores ao sympathico «Club-dos-gallitos».

Sob os cyprestes

No seu solar da Feira falleceu ha dias o sr. dr. Antonio de Castro Pereira Corte teal, fidalgo-cavalleiro da Casa-real, antigo deputado e primeiro conde de Fijô.

Era actualmente, além de grande proprietario, o chefe do partido regenerador n'aquelle concelho.

Conheciamol-o de ha muito tempo, e porisso sabemos que era um bom, caracter de fina tempera, patriota decidido. A sua perda é deveras sentida. A todos os seus, a expressão do nosso sentimento.

Pelo fallecimento de sua irmã, a sr.ª D. Eduarda Gaspar Guimarães, que teve logar no Brazil, onde estava e onde havia conquistado as sympathias e os respeitos de quantos a conheciam, está de luto o nosso presado amigo e collega do *Vouga*, sr. Justino Gaspar. Era a fallecida uma senhora de apreciaveis dotes de espirito e de coração, tendo sido filha, esposa e mãe estremosissima.

Ao sr. Justino Gaspar e a todos os doridos, a expressão do nosso pesar.

O anno agricola

Tem chovido desde o começo da semana, dando abundante e util rega aos campos, que teem um bello aspecto, alegre e promettedor. Agora parece querer cessar a chuva, o que tambem não é prejudicial.

De fóra temos as seguintes informações:

De *Alquerubim*:—As vinhas estão carregadas de fructo. Se vingar, é um anno de vinho egual ou superior ao passado. Na Bairrada já se compra a 360 reis os 20 litros!

De *Arcos*:—O vinho, de que houve abundante colheita, tem-se continuado a vender por baixo preço, e na maxima parte conserva-se nas adegas.

Da *Povoa de Lanhoso*:—A nascença do vinho é pequena, em partes, e muito escassa em outras, Não teem tido sahida os velhos, havendo adegas ainda intactas.

De *Santa Combadão*: — Continuam cheias, na sua maior parte, as adegas d'este concelho. O preço regula por 800 a 900 reis o almude de 26 litros. As videiras estão carregadas de fructo, promettendo abundante colheita.

De *Taboa*: — As vinhas estão lindissimas. A abundancia de cachos é enorme e o tempo está lhe correndo ás mil maravilhas.

De *Torres Vedras*: — Os vinhos continuam com pouca sahida, regulando o preço entre 400 e 450 reis os 20 litros.

As vinhas não estão tão boas como a principio; sobretudo a casta tinta nascida tem rareado de tal modo, que ha cêpas que nada produzem.

O "Campeão,, litterario & scientifico

Os allemães

(Conclusão)

A primeira foi a da inevitavel relacionação d'este espectaculo com outro que eu vi em Paris ha muitos annos: a *Mariée du mardi gras*, de Labiche, no Palais Royal. O assumpto era o mesmo, a ventura no amor conjugal, mas em dia de entrudo, vista por uma especie de monoculo *rapetissant*, que por esse tempo se trazia muito em França, e que se quebrou em Sedan.

Yacinthe, o *grande Yacinth do Palais Royal*, sentimentalmente enamorado e coraetinista na bôda, de casaca abotoada e lenço branco ao pescoço, as melenas candidamente anediadas e encaracoladas para traz da orelha por baixo de um chapéo côco, e o seu profissional cornetim suspenso de um gancho entre os rins, atraves-

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(5)

Balzac

A MENINA DOS OLHOS DE OURO

Traducção de José Beirão

I

A EUGENIO DELACROIX, pintor

Retira este, como de outras tantas quintas, alguns filhos, alguns milhares de francos e a mais laboriosa felicidade que jámais tem alegrado o coração de um homem. Essa fortuna e esses filhos, ou só os filhos que resumem tudo para elle, tornam se presa do mundo superior, ao qual elle leva os seus escudos e a sua filha, ou o seu filho educado no collegio e que, mais instruido do que o pae, eleva mais altos os olhares ambiciosos. Muitas vezes o filho mais novo de um commerciante a retalho quer ser alguma cousa no Estado.

Esta ambição introduz o pensamento na segunda das espheras parisienses Subamos, pois, um andar e vamos á sobreloja ou desçamos das aguas furtadas ficando no quarto andar; emfim, ponetramos no mundo que tem alguma cousa; o resultado é o mesmo. Os commerciantes em grosso e os seus caixeiros, os empregados, as pessôas que teem pequenas trasações, e muita probidade, os velhacos, as almas damnadas, os primeiros e os ultimos marçanos, os escreventes de beleguim, do advogado, do tabellião, emfim os membros activos, pensantes, especuladores d'essa pequena burguezia que tritura os interesses de Paris e vela pela sua fazenda, monopolisa as mercadorias, armazena os productos fabricados pelos proletarios, guarda em barricas os fructos do Meio-dia, os peixes do Oceano, os vinhos de todos os paizes amados pelo sol, que estende as mãos para o Oriente e traz d'ahi os chales desdenhados pelos turcos e pelos russos, vae fazer a sua colheita até na India, deita-se a esperar a venda, aspira com ancia pelo ganho, desconta as mercadorias, circula e mette em caixa todos os valores; empacota detalhadamente Paris todo inteiro, fazendo-o andar n'um carro, espreita as phantasias da infancia, espia os caprichos e os vicios da edade madura, e expreme-lhe as doenças; pois bem, todos esses, sem beberem agua-ardente como o operario, nem as espojarem na lama das barreiras, ultrapassam tambem as suas forças, excitam fora dos limites o corpo e o moral, um por meio do outro, consomem-se de desejos, abysmam-se no meio de carreiras precipitadas. N'elles, a torsão physica faz-se sob o látego dos interesses, sob o flagello das ambições que atormentam as sociedades levadas d'esta cidade monstruosa, como a dos proletarios se fez sob a prensa cruel das elaborações materiaes incessantemente desejadas pelo despotismo do *eu quero* aristocratico.

Alli tambem, portanto, para obedecer a esse senhor universal, o prazer ou o ouro, é necessario devorar o tempo, apertal-o, encontrar mais de vinte e quatro horas no dia e noite, enervar-se, matar-se, vender trinta annos de velhice por dois de um repouso doentio. Ha só a differença de que o operario morre no hospital, quando chegou o seu ultimo periodo de definhamento, emquanto o pequeno burguez persiste em viver e vive, mais bestifica; é vêl-o com as faces gastas, achatadas, envelhecidas, sem brilho no olhar, sem firmeza nas pernas, arrastando-se, com um aspecto idiota, no *boulevard*, a cintura de Venus da sua querida cidade. O que queria o burguez? A pederneira do guarda-nacional, o caldo invariavel de cada dia, um logar decente no Pére Lachaise, e, para a sua velhice um pouco de ouro ganho legitimamente. A sua segunda-feira é o domingo, o seu descanço, o passeio em carruagem de aluguel, a ida ao campo, durante a qual a mulher e os filhos aspiram alegremente poeira ou se queimam ao sol; e o seu ideal é o restaurante cujo jantar venenozo tem fama ou algum sarau de familia aonde se suffoca até á meia noite. Certos imbecis pasmam com a dança de S. Vito de que são atacados os infusorios que o microscopio nos deixa ver n'uma gotta d'agua.

(Continua.)